

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MANEJO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM NEONATOS

Relatoria: Maria Rayanne Silva do Nascimento

Rafael da Silva Lima

Ikaro Leite de Sousa

Autores: Jonas Vitor de Araujo Silva

José Nacélio da Silva Ferreira

Madyanne Kelly Silva de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de morte da população mundial e ocorre quando há a cessação súbita e inesperada das funções cardíacas e respiratórias. O recém-nascidos (RN), pode apresentar diversas complicações dentre elas a PCR onde é necessário a realização de manobras de reanimação cardiopulmonar, a fim de minimizar possíveis danos neurológicos como hipoxia cerebral, evitando possíveis sequelas irreversíveis. **Objetivo:** Identificar o manejo da equipe de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em neonatos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da BDEF e LILACS, bem como no diretório da SciELO, a partir do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: cuidados de enfermagem AND neonato AND parada cardiorrespiratória. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de julho de 2023, de modo pareado. Na busca foram identificados 32 estudos, sendo aplicados os critérios de inclusão, tais como, artigos completos e gratuito, ano de 2018 a 2023, no idioma português e inglês. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e/ou que não respondia à temática da pesquisa, totalizando ao fim 9 artigos. **Resultados:** Os estudos mostraram que uma boa atuação da equipe de enfermagem ao RN em uma parada cardiorrespiratória é de extrema significância, onde a assistência deve ser qualificada e eficaz objetivando a recuperação do RN. Sua assistência frente a realização das manobras de reanimação cardiopulmonar, visa além de reanimar, minimizar possíveis danos neurológicos como hipóxia cerebral, evitando assim possíveis sequelas irreversíveis. O mesmo desenvolve um papel de líder, buscando sempre atualizações de manejos e capacitando sua equipe para uma RCP. **Conclusão:** Deste modo, mostrou-se que a atuação da equipe de enfermagem frente a uma PCR em neonatos, desde o reconhecimento até após RCP, traz benefícios e minimizam sequelas ao RN.